

Esta é uma rubrica da marca brasileira MALAGOLI fabricante dos pickups.

(O presente texto, autorizado, foi em parte moldado à realidade Ehora Guitars)

1 - Os captadores feitos para ponte, braço e centro são iguais?

Atualmente as especificações para ponte, centro e braço são diferentes. Os modelos para ponte possuem mais ganho na saída para compensar a diminuição do volume, devido a proximidade do captador em relação a ponte do instrumento. Ou seja, é uma região de pouca vibração da corda.

Algumas empresas costumam enrolar os captadores da ponte com velocidade maior, visando compensar a redução de vibração das cordas, equilibrando o ganho de saída entre os captadores do instrumento.

Do ponto de vista estrutural, tanto o tamanho, como o espaçamento dos polos dos captadores (ponte e braço), são diferentes em alguns modelos.

Isso vale principalmente para casos de captadores humbuckers, alguns modelos de captadores do tipo soapbar e captadores de contrabaixo.

No caso de captadores single-coils, o captador do meio deverá ter o íman com a polaridade invertida em relação ao captador da ponte e do centro. É a fase do enrolamento também reversa. (RWRP - Reverse Wound - Reverse Polarity). Isso surgiu no final do ano de 1976, quando a Fender introduziu a chave de 5 vias nas guitarras Stratocaster.

2 - Posso utilizar um captador de ponte no braço e vice-versa?

Alguns modelos de captadores possuem versões específicas para ponte e braço com características tonais distintas. Não existe uma regra rígida e autoritária neste sentido, mas os fabricantes orientam o usuário a respeitar as versões corretas para ponte e braço. Caso contrário, os fabricantes não garantem que as características tonais do captador sejam produzidas. Em determinados casos, o ganho de saída também poderá ficar desequilibrado.

No caso de guitarras dotadas de sistema de tremolo do tipo Floyd Rose e algumas do tipo synchronized, instalar uma versão de captador para braço na ponte, acarreta em problemas de espaçamento das cordas.

Existem captadores específicos feitos apenas para uma determinada posição. Ou seja, o pickup é específico e modelo único destinado para a posição que o fabricante sugeriu, ou Pole Spacing 50 ou 52 mm.

No caso de guitarras Fender Stratocaster (pré-1976), ou de guitarras de baixo custo com três singles iguais, apenas o comprimento dos condutores poderá fazer a diferença.

3 - Qual a distância mais adequada das cordas em relação aos polos dos captadores?

Uma referência básica que determina a distância média dos polos do captador da ponte em relação às cordas é de 1,5 a 3 milímetros. Os demais captadores deverão ser ajustados para proporcionar bom balanço e equilíbrio quando for comparado com o pickup da ponte. Caso o captador fique muito próximo das cordas (em torno de 1 mm ou menos), o timbre será claro (brilhante) porém turvo (nas frequências baixas - do captador do braço).

Se o captador estiver afastado das cordas mais de 4 mm), o timbre será magro e com perda de ganho. Alguns músicos utilizam ajustes diferenciados em alto volume (performance ao vivo), aumentando a distância (polos/cordas) para minimizar o feedback ou evitar o som embolado.

Outros fatores poderão ser levados em consideração em relação a distância entre polos e cordas: raio de curvatura da escala do instrumento e características de construção do próprio captador.

4 - Posso ajustar os polos de um captador?

Depende do modelo e da construção do captador. No que diz respeito aos single-coils, se os polos forem de Alnico (estagiados ou não), recomendamos que o usuário não faça nenhum ajuste. Muitas vezes, as bobinas são enroladas sobre os pinos, ou sobre uma leve camada de proteção sobre os polos. Forçar um ajuste, danifica a bobina.

No caso do singles cerâmicos, os polos em formato de pinos não poderão ser ajustados. Se os polos forem de parafuso do tipo allen, o ajuste é possível.

No caso dos humbuckers, somente os polos do tipo fenda ou allen permitem ajuste. Os polos com pinos não deverão ser ajustados.

5 - Porque existem polos estagiados em captadores single-coils?

Os polos estagiados eram característica dos primórdios nos captadores das guitarras Fender Stratocaster. Existem diferenças no padrão da altura dos polos nas guitarras dos anos 50 em relação aos anos 60. Já nos modelos Telecaster, os polos estagiados só surgiram no final dos anos 50. A Fender produziu captadores para Stratocaster com polos de alturas iguais em 1977. Já nos modelos Telecaster, os polos de alturas iguais eram característica nos primórdios.

6 - Qual o padrão de cores dos condutores nos captadores?

Nos captadores, cada marca tem o seu código de cores. Os humbuckers utilizados em Eborá Guitars, foi adotado o padrão de cores da Seymour Duncan quando utilizamos os pickups da Entwistle, mas a partir de 2023, com a representação da marca IronGear, esse padrão de cores foi alterado.

Assim nos nossos pickups Humbucker visualizam-se 4 condutores mais a malha:

- fio **Vermelho** é referente ao positivo ou “hot”. Início da polaridade Norte.
- fio **Verde** é o fim da polaridade norte, negativo, forma par com fio Branco numa ligação em série.
- fio **Branco**: é o fim da polaridade Sul. Forma par com fio Verde numa ligação em série.
- fio **Preto** é o início da polaridade Sul. Forma par com massa/malha.
- **malha**: terra conectada à carcaça da base do captador faz par com fio Preto.

No caso dos captadores Single Coil, visualizam-se somente 2 fios, um branco que corresponde ao positivo e o preto que é massa.

É sempre possível inverter a ligação dos captadores invertendo a ligação das cores referidas anteriormente embora isso possa causar outro problema, principalmente se o revestimento do Pickup por metálico, aqui sempre que se toca na sua carcaça ouve-se um ruído desagradável. Para inverter polaridades de pickups o ideal será sempre inverter a polaridade do magneto, retirando-o e rodando-o.

Alguns modelos de captadores antigos apresentam condutor misto que consiste num cabo composto por: malha (terra) e um condutor revestido (positivo). Também em alguns Humbuckers só se visualizam dois fios, o que significa que todas as outras ligações entre bobines estão feitas no seu interior.

7 - Desmontei minha guitarra e não sei quais são os captadores certos para as posições do instrumento.

Antes de desmontar ou manipular a parte elétrica é aconselhável desenhar um esquema geral. No caso dos captadores singles-coils similares, o captador do meio poderá ser identificado pelas propriedades de polarização magnética: Escolha um captador e aproxime os polos do referido em relação a outro captador do mesmo jogo. E depois com o outro captador restante.

O captador do meio tem a polaridade reversa em relação aos pickups da ponte e braço, e deverá ser atraído por ambos. Já os captadores da ponte e braço se repelirão mutuamente. Determinando o pickup do meio e restando dois captadores, o pickup do braço provavelmente deverá apresentar fio condutor mais longo (porque está mais afastado da parte elétrica). E geralmente o captador da ponte apresenta mais ganho que os demais captadores. Ou seja, basta fazer uma medição com auxílio de um multímetro na posição 20 Kohms para saber.

Caso sejam três captadores rigorosamente iguais (em termos de polaridade e ganho). Utilize o critério do comprimento dos condutores.

No caso de humbuckers, utilize o critério do multímetro e verifique o comprimento dos condutores. Ou verifique o espaçamento dos polos. O espaçamento (*pole spacing*) do captador do braço é geralmente mais estreito.

8 - O que é polaridade de um íman de captador e como são determinadas as polaridades dos ímanes dos pickups?

De maneira simples e concisa, podemos definir a polaridade como a discriminação da orientação norte e da orientação sul do magneto.

Nos ímanes alnicos cilíndricos, as polaridades (norte ou sul) estão definidas nas extremidades. Nos ímanes retangulares, as polaridades estão localizadas nas laterais.

Nos captadores Single Coil utiliza-se por padrão a polaridade norte para o topo, nas posições da ponte e braço. O captador destinado para a posição do meio (para guitarra do tipo strato), a polaridade do topo é sul.

Nos humbuckers, a polaridade sul está localizada nas bobinas das extremidades (bobina mais próxima da ponte e bobina mais próxima do braço).

9 - Instalei captadores novos na minha guitarra e eles não estão funcionando. O que pode ter acontecido?

Um controle inicial dos captadores antes da instalação é primordial. Basta conectar um multímetro nos condutores dos captadores. Nos singles conecte dois condutores aos dois terminais do multímetro (ajuste-o na escala de ohms, em torno 20 Kohms). No caso dos humbuckers Wilkinson, faça uma emenda simples nos condutores de cores vermelho e branco e faça a medição com os condutores preto e verde. No caso de outras marcas, procure saber quais as cores de referência.

Caso os captadores estejam intactos, verifique inicialmente o jack de saída e a chave de seleção. Potenciômetros também podem apresentar problemas, principalmente se forem de baixo custo. A soldadura danificada e utilização de fios de má qualidade devem ser evitados.

Cuidado ao manipular captadores singles com capas amovíveis. Neste caso, a bobina estará exposta e mais suscetível a danos irreversíveis.

Recomenda-se que as adaptações e manutenções sejam feitas por profissionais especializados.

10 - Qual a diferença em deixar os captadores fixos por molduras ou aparafusados diretamente no corpo do instrumento?

A diferença é sutil, mas razoavelmente perceptível para alguns músicos. Principalmente quando os captadores (singles ou humbuckings) estão aparafusados diretamente no corpo do instrumento. Nesta disposição ocorre um leve incremento de timbre em relação a frequências médio-graves (dependendo do material do corpo). No caso dos single-coils fixados por escudo frontal, a diferença caso estivessem aparafusados diretamente no corpo é mais evidente. Com escudo soam com brilho e diretamente no corpo soam mais encorpados.

11 - Os captadores de minha guitarra estão soltos no escudo, como devo proceder?

Provavelmente, as molas dos captadores estão frouxas ou danificadas. Retire as cordas, remova os parafusos e retire o escudo. Se as molas estiverem danificadas, troque-as. Caso sejam molas pequenas, basta esticá-las cuidadosamente. Se no lugar das molas encontrar uma borracha do tipo cirúrgica (utilizada pela Fender), essa borracha deve estar seca e danificada. Procure por similares em farmácias ou troque por molas de metal.

No caso de humbuckers, o procedimento é o mesmo. Com relação aos parafusos longos que fixam os captadores em escudos e molduras, corte-os no comprimento correto.

12 - Posso manipular a barra de magneto fixada na parte inferior do humbucker?

As barras de alnico (humbuckers) e barras cerâmicas (singles e humbuckers) instaladas nos captadores geralmente estão coladas na parte inferior da(s) bobina(s), embora outras os têm soltos e podem ser manipulados. Recorra ao serviço especializado de assistência técnica para que o profissional faça a manipulação correta. Algumas marcas produzem captadores com cobertura de resina, o que impede a manipulação do(s) íman(s).

13 - Quais os cuidados que devo ter com o captador?

Evite quedas e batidas. Os ímanes parecem resistentes mas são materiais instáveis a choques. São suscetíveis à mudança de timbres e perda de potência em caso de quedas e batidas. Evite guardar captadores próximos um do outro e próximo de objetos metálicos. Isso pode descarrega-los.

Procure sempre manutenção especializada para adaptações e ajustes.

No que diz respeito a limpeza, evite líquidos anti-corrosão ou sprays. Caso os polos estejam oxidados, utilize uma lixa fina (1500) levemente humedecida com óleo de máquina e faça movimentos circulares cuidadosos.

A prolongada utilização dos encordoamentos oxidados e enferrujados, acarretará em contaminação nos polos do captador. Mantenha o instrumento limpo periodicamente. O suor do músico também é elemento de contaminação e pode danificar a bobina do captador.

14 - Os humbuckers poderão ser splitados?

Splitar o humbucker ou terminologias como coil splitting, defasagem, defasar bobina, referem-se ao recurso técnico que permite um humbucker soar como um captador single, através do cancelamento de uma das bobinas. Os humbuckers geralmente são fornecidos com quatro condutores e conseqüentemente, habilitados para que uma das bobinas seja desativada através de uma chave do tipo SPST. Que é uma chave simples liga/ desliga.

As chaves DPDT também poderão ser utilizadas. As ligações mais comuns: liga/liga, liga/desliga/liga e liga/liga/liga.

Outro recurso comum é a utilização de um componente misto: potenciômetro push/pull. A peça consiste num potenciômetro que exercerá função de volume ou tonalidade. Na parte inferior deste potenciômetro está acoplada a chave liga/desliga. Este componente substitui um dos potenciômetros originais e evita a abertura de cavidade para inserção de chaves seletoras adicionais. É ideal para o usuário que quer preservar as características originais do instrumento.

Outra opção: adaptar a função split num potenciômetro, utilizando dois terminais. Este controle é denominado de "loudness".

No caso dos humbuckers da Entwistle, os condutores branco e vermelho são encaminhados para a chave, soldados juntos num terminal e o condutor de qualquer intersecção de terra são soldados noutra terminal.

Qualquer dúvida: veja esquemas na Internet. Para humbuckers dotados apenas com 2 condutores externos, consulte a assistência técnica.

15 - Quais os tipos de potenciômetros que devo utilizar nos captadores?

Em termos de valores, aconselhamos para captadores de uma bobina: potenciômetro de 250 Kohms. Para captadores de bobina dupla, aconselhamos o valor de 500 Kohms.

Nos captadores ativos, as especificações dos potenciômetros são específicas para cada marca. Os circuitos ativos utilizam potenciômetros destinados para captadores de baixa impedância. Ou seja, os valores dos potenciômetros são baixos.

Com relação ao tipo: os potenciômetros do tipo "A", também denominados de logarítmicos (Log), a resistência varia inicialmente de maneira lenta, para posteriormente, variar mais rapidamente. Este tipo de potenciômetro é especialmente utilizado em sistemas de áudio devido à curva de sensibilidade logarítmica do ouvido humano. Ou seja, o potenciômetro do tipo "A" ou "Log", atua "aos saltos".

Já os potenciômetros do tipo "B" ou linear (Lin), a variação é diretamente proporcional ao movimento giratório do eixo que comanda o cursor. O curso de atuação é gradativo.

Nas guitarras é comum utilizar potenciômetro tipo A para volume e tipo B para tonalidade. Alguns baixistas preferem o tipo B para volume e tonalidade. Mas essa escolha depende do gosto do músico. Com relação a valores nos potenciômetros de tonalidade, também depende de gosto pessoal.

16 - O que ocorre se utilizar um potenciômetro de 500 Kohms num captador single-coil?

A utilização do potenciômetro de 500 Kohms acarreta em incremento recetível de ganho e timbre mais carregado e estridente. A utilização do potenciômetro de 500 kohms poderá eventualmente agradar a alguns músicos. Por se tratar de um modelo de single coil de ganho alto e timbre muito agudo, o valor em questão (500 Kohms) é inadequado.

17 - Posso utilizar um potenciômetro de 250 Kohms num humbucker?

Sim, mas o músico notará uma subtil perda de ganho e um timbre mais velado. No caso dos humbuckers de alto ganho, o músico poderá optar por um valor intermediário, 300 Kohms, que minimiza o ataque nas frequências altas sem comprometer em termos de ganho.

18 - O que devo observar nos potenciômetros em especial?

Utilize sempre potenciômetros de boa qualidade. Epora Guitars utiliza os CTS. Evite o sobreaquecimento da carcaça do potenciômetro no momento da soldadura.

Para limpeza, utilize álcool isopropílico ou limpador de contactos elétricos a base de nafta. Finalize inserindo uma gota de óleo de máquina ou óleo vegetal para lubrificar a pista interna do potenciômetro.

No caso de reposição de potenciômetros em guitarras com corpo escavado (do tipo Les Paul ou PRS) utilize potenciômetros de eixo longo (long shaft).

Procure um profissional em caso de dúvidas.

19 - Quais os valores dos condensadores no potenciômetro de tom?

Os condensadores, ou capacitores, como são chamados na gíria musical, são componentes eletrônicos que armazenam cargas elétricas no seu interior. No caso do circuito dos instrumentos musicais, a função do capacitor é a filtragem de frequências. Sugerimos os seguintes valores:

- para captadores de bobina única (Single Coil): 0,047uF ou comercialmente denominados de 47K.

- para captadores de bobina dupla (Humbuckers) recomendamos: 0,022uF, idem 22K. Quanto maior o valor, mais abafado o timbre. Em guitarras com 2 humbuckers e com dois botões de Tom, aconselha-se a utilização de, no captador da ponte, a utilização de um Condensador de 0,022uF enquanto no captador do braço um de 0,015uF. Caso queira avaliar valores intermédios, a dica é a de experimentar – até encontrar o timbre desejado. Com relação aos tipos de material do capacitor, existem os de poliéster, cerâmicos, mica, óleo, cera e filme.

Em Epora Guitars utilizamos os PIO “Paper in Oil” ou os Papel de Cera. Estes condensadores já se tornam raros, mas ainda se podem encontrar no mercado de velharias a um preço bastante elevado, mas merece o investimento pela qualidade do som que proporcionam.

20 - Existe algum circuito para melhorar o desempenho dos agudos com o potenciômetro de volume com curso de atuação reduzido?

Sim, nos captadores single coils, basta colocar um capacitor de 1K ou 2K e uma resistência de 100K ou 200K em paralelo nos terminais da saída e entrada do potenciômetro de volume. A esta montagem chamamos treble bleed.

Esta montagem faz com que a tonalidade se mantenha quando baixamos o volume na guitarra

21 - A minha guitarra possui a seguinte configuração de captadores: humbucker/single/single. Qual o tipo de potenciômetro devo utilizar no volume e na tonalidade?

Se o guitarrista utiliza bastante o captador da ponte, recomendamos o uso do potenciômetro de 500 Kohms. Os dois singles da guitarra sofrerão um leve incremento de ganho e agudos. Caso o guitarrista utilize bastante a variação dos captadores do instrumento, aconselhamos o valor de 250 Kohms. Quanto a tonalidade, a dica é experimentar os dois valores.

A marca CTS oferece valores intermédios de potenciômetros (300 Kohms) que poderão ser utilizados como opção.

22 - O que é ligação em série e ligação em paralelo?

É o tipo de associação que envolve duas bobinas. Num humbucker é o tipo de ligação entre as duas bobinas. Na conexão em série: a saída de uma bobina é conectada na entrada da segunda bobina, sobrando a entrada da primeira bobina (considerada como positivo ou "hot") e a saída da segunda bobina (considerada como o negativo). Neste caso, somamos o ganho de cada bobina.

Em série, as correntes circulam através de uma bobina e depois na outra.

Na conexão em paralelo, ligamos mutuamente as entradas e ligamos mutuamente as saídas das bobinas. Ou seja, positivo com positivo e negativo com negativo. Neste caso, as correntes circulam pelas duas bobinas ao mesmo tempo. O ganho decresce para metade do valor de uma das bobinas.

Em termos de timbre, a ligação em série é o som potente e normal de um humbucker. Já a ligação em paralelo é magra e um pouco anasalada.

O termo em série e paralelo também se refere para associações de captadores num instrumento separados por uma chave de seleção. Na maioria dos casos, as ligações dos captadores de uma guitarra estão em paralelos na chave seletora.

23 - Existem diferenças de ganho e timbres, entre as ligações de humbucker splitado e humbucker ligado em paralelo?

Sim, apesar de soarem similares - as diferenças são consideráveis. Em termos de ganho, o humbucker splitado produz mais ganho que o próprio acionado em paralelo. Exemplo: um captador de 10 Kohms, splitado produz 5 kohms com decréscimo de 3 dBs. Porém, associado em paralelo, o mesmo pickup produz 2,5 Kohms com decréscimo de 6 dBs.

Importante lembrar que o humbucker splitado não bloqueia mais o ruído, já o humbucker em paralelo, apesar das bobinas fora de fase, cancela o ruído.

24 - Como posso identificar se os meus captadores estão fora de fase?

Em fase, as correntes passam pelas bobinas no mesmo sentido, já fora de fase passam em sentidos opostos, produzindo um som magro, anasalado e estalado.

A melhor maneira para identificar é pela característica de som.

Dois humbuckers associados por uma chave de fase produzem o som normal e potente. Dois humbuckers conectados por uma chave fora de fase emitem timbres magros e nasais. Isso ocorre pelo cancelamento das frequências médias e baixas dos captadores fora de fase. No caso dos humbuckers, as bobinas estão fora de fase e com as polaridades opostas. A própria condição do humbucker implica no som fora de fase de cada bobina, mas a combinação das mesmas bobinas produz o som poderoso (conectado em serie) e com cancelamento de ruídos.

25 - Como posso corrigir captadores ligados fora de fase?

Nos humbuckers, basta inverter a ligação entre o positivo e negativo, ou girar o magneto em 180 graus. No caso dos single coils cerâmicos, idem. No caso dos singles de íman de alnico, como a interação dos captadores em pares (ponte + meio e meio + braço), que devem estar eletricamente e magneticamente fora de fase, é necessário desmagnetizar e magnetizar novamente o íman do captador do meio.

26 - Qual procedimento para retirada dos ímanes para correção de fase?

Nos humbuckers é necessário retirar o captador do instrumento, desenrolar a fita de tecido que envolve as bobinas, remover 4 parafusos na parte inferior da base do captador (berço), aceder ao íman e girá-lo 180 graus. Muitas vezes, o íman estará colado, dificultando a operação. Nos captadores single de barra cerâmica, o processo é mais simples. Basta remover o pickup do instrumento e com auxílio de um estilete, retirar o imã e depois girá-lo no sentido correto.

No caso dos captadores singles de alnico, a manipulação é complexa e desaconselhada. Aconselhamos procurar um especialista ou assistência autorizada para fazer a correção.

27 - Na configuração humbucker/single/humbucker, qual seriam as possibilidades de configuração possíveis utilizando o recurso "split" para os humbuckers e se ocorre cancelamento de ruído?

Inicialmente será necessário introduzir um dispositivo ou chave para splitar os humbuckers. Uma vez que a bobina do captador da posição do meio esteja magneticamente e eletricamente fora de fase, em relação a bobina splitada de ambos os humbuckers - nas posições 2 e 4 da chave seletora. O timbre estará isento de ruídos.

O ruído só estará presente nas posições 1 e 5 splitados e posição 3, apenas quando selecionado o captador do meio.

Outra opção: deixar os humbuckers splitados nas posições da chave 2 e 4.

Nas posições 1 e 5, os humbucker estão normais e sem ruídos. Nas posições 2 e 4, estarão splitados porém com ruído, assim como a posição 3 isolada.

28 - É possível instalar chaves seletoras para aceder a diversos tipos de timbres no instrumento?

Sim, inicialmente pesquise os timbres que deseja e depois recorra ao serviço de assistência técnica ou um luthier para escolher o chaveamento ideal em relação aos timbres que pretende obter. A maioria dos captadores estão habilitados para este fim.

29 - Posso implementar a quantidade de timbres que o captador oferece?

Sim, basta escolher o dispositivo correto (chaves ou componentes mistos) e re-desenhar o circuito novamente.

É possível obter sons splitados, ajustes de fase e fora de fase, fase reversa e mistura de captadores fora do padrão convencional com chaves de seleção individuais do tipo SPDT.

30 - Os humbuckers da minha guitarra soam bem quando selecionados separados, porém quando utilizo a chave e misturo o timbre de ambos, a sonoridade fica magra e anasalada.

Isso é normal porque os referidos humbuckers estão interagindo fora de fase. Você poderá inverter a ligação de um dos captadores para corrigir, retirar um dos captadores e roda-lo em 180 graus ou, mais complicado, remover e rodar o íman.

31 - As molduras de humbuckers são compatíveis com todas as marcas de captadores?

As molduras apresentam medidas similares entre marcas dependendo do tipo de captador.

Os modelos de captadores com espaçamento próprio para pontes do tipo Floyd Rose não poderão ser utilizados com molduras de pickups convencionais.

No caso das guitarras com corpo arqueado (Les Paul, PRS), as molduras poderão ser lixadas na parte inferior para obtenção da curvatura em questão. Mas o serviço deverá ser feito por um especialista.

32 - Posso misturar captadores de diversas marcas e modelos, num mesmo instrumento?

Sim, desde que os captadores em questão estejam compatíveis em relação aos parâmetros técnicos de ganho e timbre. No que diz respeito a ganho, os captadores deverão estar equilibrados e corretamente ajustados. No quesito timbre, deverá soar condizente com o estilo musical ou atender as necessidades do músico.

33 - Posso misturar captadores passivos com pickup ativos de outra marca, num mesmo instrumento?

Sim, sem problemas. Mas consulte um profissional ou assistência técnica. Os captadores passivos atuam com timbres mais orgânicos e interagem melhor com outros componentes do instrumento. Já os pickups ativos possuem o timbre mais processado e definido eletronicamente. A mistura de ambos é possível, porém quando efetuamos as mudanças de timbre na chave de seleção, os captadores soam desiguais, implicando num ajuste apurado por parte do luthier. Quanto ao potenciômetro master, consulte o especialista para saber qual a melhor solução para seu caso.

34 - Existem captadores específicos para músicos canhotos?

Os únicos modelos com diferenças entre destros e canhotos, são os captadores que apresentam polos estagiados.

Já com relação aos restantes modelos, são similares para ambos os casos.

35 - Como é produzido o captador de várias posições?

Utiliza-se a técnica do coil-tap, que consiste em “puxar” um ou mais fios de dentro da bobina conectados a condutores externos que são encaminhados para uma chave seletora. Cada “ponto de emenda” dos conectores com a bobina são previamente definidos e selecionáveis pelo usuário.

36 - Em termos de medidas, os captadores utilizados nas Eborá Guitars são similares a outras marcas?

Sim, em termos de dimensões e espaçamento os captadores são intercambiáveis com outras marcas.

37 - Os condutores externos do meu captador estão curtos, posso emendar outro fio para conseguir acessar a parte elétrica?

O ideal é a troca dos condutores porque a emenda dos fios pode ocasionar ruídos e interferências indesejáveis. Caso queira emendá-los, não junte apenas os fios, mas solde-os. Envolve a região da soldadura com uma capa protetora do mesmo material aborrachado dos condutores ou coloque uma fita isoladora de boa qualidade.

38 - Meu captador single-coil tem ruído, isso é normal?

Sim, os captadores de bobina simples captam também as interferências de radiação magnética, ou seja, produzem ruídos que são considerados normais. Os humbuckers não produzem ruídos porque são duas bobinas ligadas invertidas com bobinas de polaridades diferentes. E a combinação dos formatos de ondas obtidas por cada bobina, cancelam o ruído.

39 - A blindagem das cavidades da parte elétrica elimina o ruído?

Não, a blindagem anti estática minimiza, mas não elimina o ruído ou as interferências. Mas o recurso é bastante eficaz e recomendado para utilização de captadores passivos.

Os materiais mais utilizados para blindagem são: folha de cobre, alumínio ou tinta condutora. É necessário conectar a blindagem, um fio proveniente de qualquer intersecção do fio terra.

40 - Posso blindar as capinhas de meu captador single-coil na parte interna?

Sim, mas tratando-se de uma adaptação meticulosa, deverá ser feita por um luthier ou especialista.